

enem2020

**A REDAÇÃO
DO ENEM 2020**

AVALIAÇÃO DAS REDAÇÕES
DOS PARTICIPANTES COM DISLEXIA

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO BÁSICA
DAEB

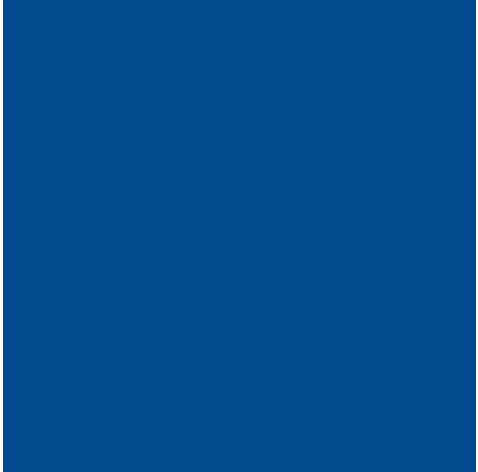


REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA | **DAEB**



A REDAÇÃO DO ENEM 2020

**AVALIAÇÃO DAS REDAÇÕES
DOS PARTICIPANTES COM DISLEXIA**

Brasília-DF
Inep/MEC
2020



DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (DAEB)

COORDENAÇÃO-GERAL DE EXAMES PARA CERTIFICAÇÃO (CGEC)

COORDENADOR-GERAL DE EXAMES PARA CERTIFICAÇÃO
Eduardo Carvalho Sousa

EQUIPE TÉCNICA
Anarcisa de Freitas Nascimento
Amanda Mendes Casal
Sara Domingos de Souza Araujo

PRODUTO - CARTILHA DO PARTICIPANTE: A REDAÇÃO NO ENEM
Consoiciada Líder: FUNDAÇÃO CESGRANRIO, pessoa jurídica de direito privado, com finalidade educacional, cultural e assistencial, sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 42.270.181/0001-16, com sede na Rua Santa Alexandrina, nº 1.011, Rio Comprido, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20261-235, fax: (21) 2103-9604, telefone: (21) 2103-9605, e-mail: presidencia@cesgranrio.org.br, sítio eletrônico: www.cesgranrio.org.br.

Consoiciada: FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS, pessoa jurídica de direito privado, de caráter técnico-científico e educativo, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33.641.663/0001-44, com sede na Praia de Botafogo, nº 190, Botafogo, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22231-010, telefone: (21) 3799-5498, e-mail: fgvcnhecimento@fgv.br, sítio eletrônico: https://portal.fgv.br.

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIRED)

COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (COEP)

PROJETO GRÁFICO/CAPA
Marcos Hartwich

PROJETO GRÁFICO/MIOLO
Raphael C. Freitas

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL
Raphael C. Freitas

REVISÃO GRÁFICA
Tatyana Alves Conceição
Valéria Maria Borges

Revisão linguística sob responsabilidade
da Diretoria de Avaliação da Educação Básica (DAEB)

Esta publicação deverá ser citada da seguinte forma:

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A redação no Enem 2020: avaliação das redações dos participantes com dislexia. Brasília, DF: INEP, 2020.



Caro participante com dislexia,

Neste tópico, apresentaremos algumas informações gerais sobre a escrita das pessoas com dislexia, além de aspectos específicos da correção de suas redações. Antes de continuar com a leitura deste tópico, é importante que você leia os anteriores, uma vez que as informações ali presentes (por exemplo: como a redação será avaliada, como será atribuída a nota à redação, os critérios de discrepância, quais são os motivos que levam a redação a receber nota zero e as competências avaliadas) são as mesmas para todos os participantes.

Como você já sabe, a dislexia se caracteriza por dificuldades de aprendizagem relacionadas principalmente à leitura e à escrita. A dislexia é descrita da seguinte forma pela Organização Mundial da Saúde (OMS):

A característica essencial [da dislexia] é um comprometimento específico e significativo do desenvolvimento das habilidades da leitura, não atribuível exclusivamente à idade mental, a transtornos de acuidade visual ou escolarização inadequada. A capacidade de compreensão da leitura, o reconhecimento das palavras, a leitura oral, e o desempenho de tarefas que necessitam da leitura podem estar todas comprometidas. O transtorno específico da leitura se acompanha frequentemente de dificuldades de soletração, persistindo comumente na adolescência, mesmo quando a criança haja feito alguns progressos na leitura. As crianças que apresentam um transtorno específico da leitura têm frequentemente antecedentes de transtornos da fala ou de linguagem. O transtorno se acompanha comumente de transtorno emocional e de transtorno do comportamento durante a escolarização. (CID-10, 1993)

A partir do conhecimento das características associadas à dislexia, não só as escolas devem se adequar para atender alunos com esse diagnóstico, mas também os exames, vestibulares e concursos devem se adaptar às necessidades de seus participantes.

O Enem tem um formato de prova que exige bastante leitura dentro de um tempo pré-determinado. Esse tipo de configuração traz desafios aos disléxicos, porque, com as dificuldades de leitura, esses participantes podem demorar mais para conseguir chegar às respostas para as questões de múltipla escolha ou mesmo para interpretar os textos motivadores da prova de redação. Dentro desse contexto, então, há alguns atendimentos diferenciados ¹ que o Inep oferece a esse público, que foram pensados de forma a colocar os participantes com dislexia em um patamar de maior igualdade em relação àqueles que não apresentam esse quadro. De acordo com Nota Técnica² do Inep, as três medidas mais comuns no atendimento de participantes com dislexia são:

- i. **Tempo adicional:** benefício previsto em lei, assegurado a todos os participantes com solicitação deferida de atendimento diferenciado e cujas condições especiais comprovadamente comportem a necessidade de maior tempo para realização do Exame. Tais participantes poderão solicitar, durante a aplicação do Exame, tempo adicional de 60 (sessenta) minutos em cada dia de prova. Ao participante que comprovadamente fizer jus ao atendimento diferenciado e que não tiver solicitado nenhum recurso de acessibilidade no ato da inscrição será igualmente assegurado o direito a tempo adicional.
- ii. **Tradutor-intérprete de Libras:** profissional com certificação específica, habilitado para mediar a comunicação entre surdos e ouvintes e, no ato da prova, esclarecer dúvidas dos usuários de Libras na leitura de palavras, expressões e orações escritas em língua portuguesa.
- iii. **Leitura labial:** serviço de leitura da prova a pessoas com deficiência auditiva (geralmente oralizadas) que não desejam a comunicação por meio de Libras, valendo-se de técnicas de interpretação e da leitura dos movimentos labiais.

O participante com dislexia, no ato da inscrição, pode solicitar esses serviços e recursos de acordo com suas necessidades. É importante frisar que é necessário apresentar documentação que ateste a condição e a efetiva necessidade dos recursos e dos serviços profissionais solicitados. Todos os pedidos passam por análise do Inep. Confirmado o atendimento às solicitações, o participante poderá contar com esses recursos nos dias das provas do Enem. Constatamos, assim, que a dislexia tem deixado de ser uma condição que anteriormente passava despercebida nas mais diversas esferas, inclusive na escola, para passar a ser algo que merece, atualmente, uma atenção diferenciada e um atendimento especializado, como vem ocorrendo no Enem.

Além dos atendimentos diferenciados anteriormente mencionados, O Enem oferece uma correção de redação especializada que leva em conta características linguísticas específicas dos disléxicos. Para que sua prova seja corrigida por uma equipe de avaliadores treinada a partir dessas particularidades, você precisa indicar, no ato da inscrição, a condição de disléxico. Para corrigir

¹ O atendimento diferenciado no âmbito dos exames e das avaliações realizados pelo Inep se ampara em vários dispositivos legais: a Constituição Federal (1988), a Declaração de Salamanca: Princípios, Política e Prática em Educação Especial (1994), a Lei de Diretrizes e Bases da Educacional Nacional Brasileira (1996), o Decreto nº 3.298/1999, a Lei nº 10.098/2000, o Decreto nº 3.956/2001, a Lei nº 10.436/2002, a Lei nº 10.741/2003 (Estatuto do Idoso), o Decreto nº 5.296/2004, o Decreto nº 5.626/2005, as Diretrizes da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2007), o Decreto Legislativo nº 186/2008, o Decreto nº 6.949/2009, a Lei nº 12.319/2010, a Recomendação nº 001/2010 do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Conade), o Decreto nº 7.644/2011, a Resolução nº 4/2009 do Conselho Nacional de Educação, entre outros instrumentos normativos.

² Disponível em: <https://bit.ly/2ZNaZCz>.

as redações dos participantes que se declaram disléxicos, os avaliadores devem ter experiência com a escrita de alunos com esse diagnóstico. Além disso, passam pelo Curso de Capacitação de Avaliadores, complementado por uma capacitação específica, em que têm contato com os critérios de avaliação e as produções escritas desses participantes.

A seguir, apresentaremos algumas informações gerais sobre a dislexia, para, em seguida, discutirmos especificamente como essas características de escrita de uma pessoa com esse diagnóstico são consideradas na avaliação de sua redação.

CARACTERÍSTICAS GERAIS DA DISLEXIA

Segundo a área médica, a dislexia é percebida como uma desordem neuro(bio)lógica que compromete a aquisição e o desenvolvimento da linguagem escrita. A dislexia costuma ser definida como um distúrbio específico de linguagem, caracterizado por dificuldades na decodificação de palavras isoladas, causadas por uma ineficiência no processamento da informação.

De acordo com alguns estudiosos ³, para se chegar ao diagnóstico da dislexia, é preciso verificar pelo menos uma das seguintes características:

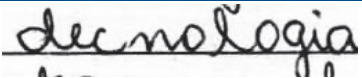
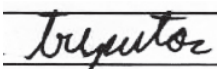
- Leitura imprecisa ou lenta de palavras, sendo realizada mediante muito esforço;
- Dificuldades de interpretar aquilo que é lido: ainda que a etapa da leitura (decodificação das letras/palavras) não seja um problema, a compreensão do sentido do que foi lido é problemática;
- Dificuldades ao grafar as palavras, fazendo trocas de vogais e/ou consoantes (“consequência” em vez de “consequência”, por exemplo), adicionando ou suprimindo sílabas ou letras (“edução” em vez de “educação”, por exemplo), segmentando erroneamente as palavras (“concerteza” em vez de “com certeza”, por exemplo);
- Dificuldades na elaboração de um texto por completo, apresentando problemas relativos à sintaxe (estrutura da frase), à organização dos parágrafos e até mesmo ao desenvolvimento e à organização das ideias desenvolvidas no texto.

Há, ainda, outros pesquisadores, da área da Linguística e de algumas áreas da Fonoaudiologia, que consideram que as dificuldades de leitura e escrita são decorrentes de uma multiplicidade de fatores: afetivos, socioeducacionais, pedagógicos, linguísticos, culturais, entre outros. Em resumo: a dislexia é um fenômeno bastante estudado e há diferentes olhares para essa mesma questão, o que nos prova que se trata de um assunto de alta complexidade e que merece, de fato, toda a atenção que recebe da comunidade científica.

A seguir, continuamos nossa incursão no mundo da dislexia trazendo alguns exemplos concretos para ilustrar e detalhar as características linguísticas mencionadas até aqui. Esses exemplos foram extraídos de produções escritas reais de participantes disléxicos do Enem 2019.

³ RODRIGUES, S. D.; CIASCA, S. M. *Dislexia na escola: identificação e possibilidades de intervenção*. Rev. Psicopedagogia. São Paulo, v. 33, n. 100, p. 86-97, 2016.

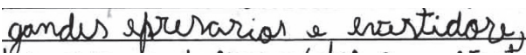
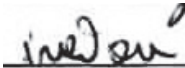
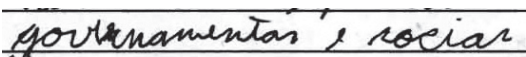
TROCA DE LETRAS DE FONEMAS ACUSTICAMENTE PRÓXIMOS<?>

	Troca da letra “t” por “d” em “tecnologia”
	Troca da letra “b” por “p” em “acaba”
	Troca da letra “b” por “p” em “tributos”

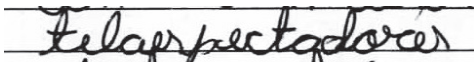
CONFUSÃO ENTRE LETRAS COM PEQUENAS DIFERENÇAS DE GRAFIA

	Troca da letra “m” por “n” em “cinema”
---	--

OMISSÃO DE LETRAS

	Ausência da letra “r” em “grandes”, do “m” em “empresários” e do “n” e do “s” em “investidores”
	Ausência da letra “n” em “inventou”
	Ausência da letra “i” em “governamentais” e “sociais”

ACRÉSCIMO DE LETRAS

	Acréscimo da letra “a” em “telespectadores”
---	---

ACRÉSCIMO DE SÍLABAS

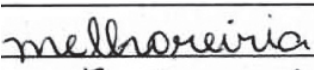
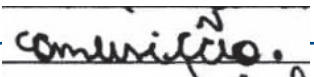
	Acréscimo da sílaba “rei” em “melhoria”
--	---

OMISSÃO DE SÍLABAS

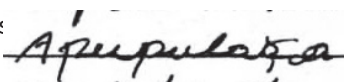
	Omissão da sílaba “ca” em “comunicação”
--	---

HIPOSEGMENTAÇÃO (JUNÇÃO ERRADA DE PALAVRAS)

	O artigo “a” foi unido ao o substantivo “população”
--	---

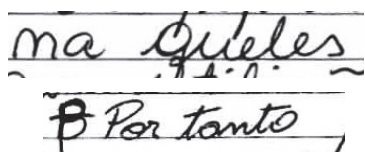
HIPERSEGMENTAÇÃO (SEPARAÇÃO ERRADA DE PALAVRAS)	
	A palavra “daquela” é escrita como se fossem duas palavras
	A palavra “naqueles” é escrita como se fossem duas palavras
	A conjunção “Portanto” é escrita como se fossem duas palavras

A partir do conhecimento dessas características linguísticas que permeiam a escrita do disléxico e do estudo aprofundado de milhares de produções escritas desses participantes na prova de Redação do Enem, foi possível elaborar critérios de avaliação em atendimento ao que está previsto:



15.9 Na correção da redação do participante com dislexia, serão adotados mecanismos de avaliação que considerem as características linguísticas desse transtorno específico.

O que vem sendo utilizado anteriormente como os critérios de correção das redações do Enem foram formulados com base no conhecimento da escrita dos disléxicos.



A AVALIAÇÃO DA REDAÇÃO DE PARTICIPANTES DISLÉXICOS EM CADA UMA DAS COMPETÊNCIAS DA MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA REDAÇÃO DO ENEM

COMPETÊNCIA 1

Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

De forma resumida, o domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa engloba a adequação às convenções da escrita, aos aspectos gramaticais, bem como à escolha vocabular e de registro. Além dessa adequação, é objeto de avaliação da Competência 1 a estrutura sintática empregada na redação, uma vez que esse aspecto também faz parte das regras da língua portuguesa – aquelas que dizem respeito à sintaxe.

Em relação às pessoas com dislexia, é sabido que coordenar a elaboração textual e a capacidade de codificar/decodificar a escrita é um processo que exige um esforço maior, tanto

⁵ Edital completo do Enem 2020 disponível em: <https://bit.ly/3caC2Ng>.

pelo fato de poder levar a uma velocidade de leitura mais baixa quanto pela confusão entre letras, sílabas ou palavras com diferenças mínimas de grafia, pelas inversões de palavras dentro da sentença (ou de letras dentro das palavras), ou mesmo pela omissão e/ou acréscimo de letras que podem afetar a produção escrita.

Considerando essas características específicas, as seguintes ocorrências **deixam de fazer parte** do grupo de desvios de convenções da escrita:

- substituições de letras, sílabas ou palavras com diferenças mínimas de grafia (m-n, i-j, v-u);
- substituições de letras cujos sons são acusticamente próximos (/v/-/f/, /g/-/c/, /d/-/t/);
- escrita espelhada/invertida;
- hipo/hipersegmentação; e
- ocorrência de pseudopalavras.

Esse grupo de desvios, característico da escrita dos disléxicos, passa a ser avaliado em uma categoria diferente das demais (construção sintática, convenções da escrita, convenções gramaticais, escolha de registro e escolha vocabular). Essa nova categorização dentro da Competência 1 não significa que os desvios característicos da escrita dos participantes disléxicos são critérios de avaliação aplicados somente a esse grupo. Se fosse assim, a correção especializada acabaria afetando mais os disléxicos do que os demais participantes, o que não ocorre.

A lógica que precisa ser compreendida é: os desvios listados como característicos da escrita dos disléxicos são considerados em qualquer correção de redação, para qualquer público, geralmente como desvios de grafia. Entretanto, somente para o participante disléxico, esses desvios ficam em categoria separada dos demais, o que faz com que não haja, durante a correção, uma supervalorização desses tipos de desvio, mais comuns na escrita do disléxico. Dessa forma, as notas dentro da Competência 1 podem ser atribuídas de forma mais justa, pois estão sendo levadas em consideração as peculiaridades da escrita desse público.

A seguir, apresentamos trechos de algumas redações de participantes disléxicos do Enem 2019 que apresentaram problemas em um ou mais aspectos no domínio da modalidade escrita formal.

No trecho da redação a seguir, é possível observar problemas relacionados à estrutura sintática (além de desvios e da presença de inversão que resulta em “lugra”), uma vez que a ordem em que as palavras aparecem no texto atrapalha a formação de frases e orações sintaticamente possíveis em alguns momentos:

1	<i>A democratização é mais importante utilizar acesso no cinema no Brasil, mas</i>
2	<i>também usar o meio no cinema no brasil. Assim com mais importante, mais</i>
3	<i>utilizar no Brasil o cinema. E a mais cada vez mais usar o acesso no brasil, e</i>
4	<i>o brasil, isso tambem o brasil, é mais cinema acesso com democratização pobre</i>
5	<i>homem fazer o cinema outros lugra [...].</i>

Além de casos como o anterior, em que a sintaxe é pouco estruturada, há redações em que

se observam problemas mais pontuais relacionados a esse aspecto, como podemos observar no trecho a seguir:

1	<i>O cinema tras acesso a todos os tipos de público que costantimete vem</i>
2	<i>almentando no brasil. O cinema se torno uma forma de lazer e trabalho para</i>
3	<i>uma parte da população que se agrega au cinema.</i>
4	<i>Com o almento gênero de filmes almenta diversidade de telespectadores</i>
5	<i>no cinema que procura gênero específico filme assistir.</i>

Nesse exemplo, pode-se indicar a falta de preposição em alguns momentos, o que acaba interferindo na construção da estrutura sintática, como nas frases: “Com o almento [de] gênero de filmes” e “procura gênero específico [de] filme [para] assistir”, em que incluímos as preposições ausentes entre colchetes.

Já no trecho a seguir, observamos outro aspecto avaliado na Competência 1: a presença de diferentes tipos de desvios.

1	<i>A Constituição brasileira de 1988, garante á todo cidadão brasileiro.</i>
2	<i>tenha acesso a cutulra, lazer, saúde, educação e seguraça. Mas essa não é uma</i>
3	<i>realidade, para todos.</i>
4	<i>Em primeiro lugar, é necessario concedera, que o numeros de salas de</i>
5	<i>exibições de cinema no Brasil hover um almento, porém, ocorreu de uma</i>
6	<i>concentrada. Pois com a 3ª Revolução Indústrial áreas das grande cidades,</i>
7	<i>ganharam um destaque.</i>
8	<i>no cinema que procura gênero específico filme assistir.</i>

Podemos apontar, nesse trecho, desvios de pontuação (como a vírgula separando sujeito e predicado em “A Constituição brasileira de 1988, garante” e “áreas das grande cidades, ganharam um destaque”), de grafia (“concedera/considerar”, “almento/aumento”), de acentuação (“á/a”, “necessario/necessário”, “numeros/números”, “Indústrial/Industrial”) e de concordância (“o números/os números”, “grande cidades/grandes cidades”).

Ainda que a Competência 1 considere aspectos característicos da escrita dos disléxicos no processo de avaliação, lembramos que esse processo é sempre pautado na Matriz de Referência para Redação. Assim, para que um texto atinja nota máxima na Competência 1, ele deve demonstrar “excelente domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro. Desvios gramaticais ou de convenções da escrita serão aceitos somente como excepcionalidade e quando não caracterizarem reincidência”. A seguir, destacamos um trecho que é caracterizado por esse excelente domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa:

1	<i>Em 1988, Ulisses Guimarães promulgou a Carta Magna e determinou</i>
2	<i>o acesso ao lazer e à cultura como direitos fundamentais, que devem ser</i>
3	<i>garantidos a todos. Entretanto, no Brasil, a proposta de Ulysses não se</i>

4	<i>efetivou, uma vez que há limitação na garantia desses direitos, sobretudo, no</i>
5	<i>acesso ao cinema de forma democrática. Desse modo, urge analisar os fatores</i>
6	<i>sociais e econômicos que atuam como empecilhos da problemática.</i>
7	<i>no cinema que procura gênero específico filme assistir.</i>

Ainda que se trate apenas de um trecho, destacamos que, caso o participante continuasse demonstrando esse domínio ao longo do texto, sua redação seria avaliada com nota máxima na Competência 1.

COMPETÊNCIA 2

Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites do texto dissertativo-argumentativo em prosa.

Além dos aspectos relacionados à expressão escrita, sabe-se que a pessoa com dislexia apresenta dificuldades relacionadas à leitura, habilidade importante para compreensão do tema solicitado na proposta de redação e dos textos que a compõem. No entanto, a adequação ao tema solicitado e ao tipo textual dissertativo-argumentativo são dois requisitos mínimos para que as redações sejam avaliadas em todas as competências. Levando isso em consideração, destacamos a importância de você disponibilizar um tempo específico do período de realização da prova para a leitura atenta da proposta de redação. Dependendo do tipo de solicitação feita na inscrição, se aprovada, poderá garantir um tempo adicional para a realização da prova. Esse tempo pode ser distribuído entre a elaboração da redação e a resolução das questões de múltipla escolha. A leitura e interpretação dos textos motivadores presentes na proposta de redação podem ajudá-lo a se manter dentro da temática a ser desenvolvida.

Em relação ao tipo textual dissertativo-argumentativo, é possível observar que boa parte dos estudantes concluintes do Ensino Médio demonstram domínio da estrutura desse tipo de texto, uma vez que é um dos mais estudados ao longo dos últimos anos escolares. Porém, é importante que você fique atento, estude e treine a elaboração de textos dissertativos-argumentativos, para que não haja problemas na hora de fazer a redação do Enem.

Outro aspecto avaliado na Competência 2 é a presença de repertório sociocultural, que se configura como uma informação, fato, citação ou experiência vivida que, de alguma forma, contribui como argumento para a discussão proposta. Para que haja repertório sociocultural na redação, você não deve se prender apenas ao que é apresentado na proposta, seja por meio de cópia (uma vez que sua recorrência é avaliada negativamente e fará com que a redação tenha uma pontuação mais baixa) ou de paráfrase.

A seguir, apresentamos um trecho retirado de uma redação escrita no tipo textual dissertativo-argumentativo, em que se pode observar tanto uma abordagem completa do tema do Enem 2019 (“Democratização do acesso ao cinema no Brasil”) quanto a presença de repertório sociocultural, que, além de pertinente ao tema, é usado de modo produtivo.

1	<i>Notoriamente, outro elemento catalizador de problemas na</i>
---	---

2	democratização do acesso ao cinema no Brasil é o baixo discernimento crítico
3	de parte da sociedade civil. Para o iluminista Immanuel Kant, a educação
4	promove a criticidade e é ferramenta premissa para libertação do indivíduo
5	enquanto ser, dado que desperta o comportamento ético que, pautado no
6	senso de justiça dos antigos gregos, é condição essencial para a cidadania, a
7	vida em coletividade e o bem-estar social. Seguindo essa linha de pensamento,
8	é possível perceber que, como não se tem no Brasil contemporâneo uma
9	educação transformadora, capaz de esclarecer a importância do cinema e
10	todo seu potencial de mudança cultural e integração da sociedade, o que
11	colabora para que milhares de brasileiros, principalmente os responsáveis pelo
12	setor cultural, não desenvolvam parâmetros para estabelecer a integração do
13	cinema em todo o território do país, assumindo uma postura não-ética ao
14	favorecer a concentração de capital nos grandes centros urbanos.

Percebe-se, nesse trecho, que o participante aborda o tema de forma completa ao tratar especificamente da democratização do acesso ao cinema no Brasil. Além disso, há presença de repertório sociocultural quando são explorados alguns princípios do pensamento do iluminista Immanuel Kant, relacionando-os à falta de democratização e de acesso ao cinema no Brasil.

COMPETÊNCIA 3

Selecionar, relacionar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.

Um aspecto que é considerado um desafio para todos os participantes e que pode ser ainda mais complexo no caso daqueles com dislexia, devido a possíveis dificuldades relacionadas à leitura e à organização de ideias, é o planejamento do texto, avaliado na Competência 3. Nessa competência, espera-se que você construa um texto com sentido, levando o leitor a perceber sua exposição de argumentos, que deve ser feita de maneira organizada e bem desenvolvida. Também são esperados indícios de que houve a elaboração prévia de um projeto de texto, no qual os argumentos vão sendo construídos em sequência e, logicamente, visando à defesa de um ponto de vista.

Levando isso em consideração, aponta-se, mais uma vez, a importância de, após a leitura dos textos motivadores e do tema apresentados pela proposta, haver um planejamento, definindo qual será o ponto de vista defendido e quais argumentos podem contribuir para essa defesa. Após essa seleção, você deve organizar as ideias em uma estrutura coerente para usá-las no desenvolvimento do seu texto.

Uma vez que, como afirmado anteriormente, a avaliação é sempre pautada pela Matriz de Referência para Redação, para atingir a nota máxima na Competência 3, é preciso apresentar “informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada, configurando autoria, em defesa de um ponto de vista”, sendo que, na avaliação das redações dos participantes disléxicos, falhas pontuais ainda são permitidas.

COMPETÊNCIA 4

Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.

A Competência 4 tem como objetivo avaliar como as ideias no texto estão articuladas a partir do uso de diversos recursos coesivos, em especial os operadores argumentativos, propiciando o estabelecimento de relações semânticas de diferentes matizes: de igualdade, de adversidade, de causa e efeito, de consequência, de conclusão etc. Trata-se do uso de elementos como conjunções, advérbios e suas locuções, entre outros, que realizam a ligação entre ideias presentes em orações, frases e parágrafos.

É importante destacar que, além de estarem presentes no texto, esses elementos devem, de fato, estabelecer relação entre palavras, orações ou parágrafos que interligam. No exemplo a seguir, é possível verificar a presença de preposições, conjunções, advérbios e locuções, sendo que algumas delas não estabelecem relações lógicas entre as partes do texto.

1	<i>A democratização é mais importante utilizar acesso no cinema no Brasil, mas</i>
2	<i>também usar o meio no cinema no brasil. Assim com mais importante, mais</i>
3	<i>utilizar no Brasil o cinema. E a mais cada vez mais usar o acesso no brasil, e</i>
4	<i>o brasil, isso tambem o brasil, é mais cinema acesso com democratização pobre</i>
5	<i>homem fazer o cinema outros lugra [...].</i>

Atualmente, é muito comum que os alunos sejam aconselhados a decorar listas com variados elementos coesivos, para que, no momento da elaboração de um texto, possam se valer de um repertório variado para enriquecer suas produções textuais. Essa ideia não é, a princípio, repreensível, porém é preciso ter consciência de que o uso de um elemento coesivo sem que ele, de fato, funcione na ligação entre as ideias presentes no texto resulta em uma argumentação confusa, uma vez que o uso artificial desses recursos pode levar a relações lógicas falhas e até mesmo enganosas em alguns casos. Você deve, sim, estudar coesão textual, tanto na teoria quanto na prática; contudo, deve se lembrar de sempre fazer o uso consciente e adequado dos elementos coesivos. A simples presença deles no texto não garante uma boa nota na Competência 4 – é preciso que esse uso seja adequado e estabeleça corretamente as relações pretendidas.

Além de interligar palavras, frases, e parágrafos, os elementos coesivos têm a função de evitar a repetição de palavras por meio de substituições e retomadas.

1	<i>No Brasil o cinema deveria ser aberto a todos os públicos. Com base nos</i>
2	<i>direitos humanos deveria ter cinema na rua.</i>
3	<i>O cinema não deveria ser iniciativa privada, deveria ser algo público</i>
4	<i>para as pessoas que não tem condições de ir no cinema. O cinema deveria ser</i>

5	na rua para envolver a comunidade toda porque algumas pessoas que tem
6	mais condição que outras que as outras pode ir no cinema e as que não tem
7	condição não vão.

Nesse exemplo, é possível observar a repetição da palavra “cinema” e do verbo “deveria” em diversos momentos desses dois parágrafos. Para que isso não ocorra, é importante, como apontado, utilizar estratégias de coesão para se referir a elementos que se repetem no texto. Esse tipo de repetição excessiva pode significar notas mais baixas na Competência 4. Todavia, é importante salientar que a repetição não é um elemento proibido em textos dissertativos-argumentativos. Ela deve ser evitada e, sempre que possível, você deve procurar fazer substituições ou retomadas por meio de pronomes em seu texto; entretanto, a repetição também é uma forma de coesão e, em alguns contextos, ela não é necessariamente negativa, sobretudo quando se trata de palavras que orbitam o campo semântico da temática abordada na prova de redação. Nesses casos, muitas vezes, a repetição é inevitável e pode não ser, obrigatoriamente, penalizada. Esse, porém, não é o caso do exemplo anterior, em que a repetição, de fato, poderia ter sido evitada.

Por fim, um texto é avaliado com nota máxima na Competência 4, de acordo com a Matriz de Referência para Redação, quando ele “*articula bem as partes do texto e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos*”. No trecho a seguir, retirado de uma redação avaliada com nota máxima na Competência 4, podemos observar a presença do repertório de recursos coesivos articulando as ideias tanto dentro dos parágrafos quanto entre um parágrafo e outro.

1	<i>De início, é significativo o câmbio sofrido pela estrutura cinematográfica</i>
2	<i>do país. Segundo dados da Agência Nacional de Cinema (Ancine), o número</i>
3	<i>de salas em funcionamento em 2019 é 34% menor que o total existente em</i>
4	<i>1975. Tal conjuntura dá-se pela baixa capitalização enfrentada pelas</i>
5	<i>empresas exibidoras. Diante disso, destacam-se os altos valores investidos por</i>
6	<i>essas instituições em infraestrutura e na obtenção de direitos de exibição,</i>
7	<i>levando-as a concentrar suas atividades em áreas onde a população possui</i>
8	<i>renda mais alta. Essa atitude acaba por excluir parte da sociedade brasileira,</i>
9	<i>a qual tem seu direito à cultura tolhido em detrimento do lucro dessas</i>
10	<i>organizações.</i>
11	<i>Ademais, a popularização da televisão retirou o poder cultural do</i>
12	<i>cinema. De acordo com os filósofos Horkheimer e Adorno, o capitalismo</i>
13	<i>moderno colocou a arte a serviço do lucro – conceito de Indústria Cultural –</i>
14	<i>em busca de uma alienação social, na qual a individualidade e o pensamento</i>
15	<i>crítico da sociedade é apagado. Sob esse viés, ao estar presente na maioria dos</i>
16	<i>lares brasileiros, a televisão atua como um instrumento dessa Indústria</i>

17	<i>Cultural ao propagar uma cultura padrão, totalmente comercializada.</i>
18	<i>Enquanto isso, o cinema é afastado da grande massa populacional, perdendo</i>
19	<i>seu lugar como escolha para o ócio.</i>
20	<i>Em suma, é imperativa a necessidade de debater a problemática. [...]</i>

No trecho dessa redação, é possível observar a presença de recursos coesivos tanto dentro dos parágrafos (“tal conjuntura”, “diante disso”, “essas”, “onde”, “a qual”, “sob esse viés”, “enquanto”, entre outros) como entre eles (“Ademais” e “Em suma”). Dessa forma, dizemos que o participante demonstra ter um excelente domínio dos mecanismos coesivos da língua.

COMPETÊNCIA 5

Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

Na Competência 5, é avaliada a proposta de intervenção, que deve ser concreta, específica para o tema e consistente com o desenvolvimento das ideias apresentadas ao longo do texto.

Assim, para construir uma proposta muito bem elaborada, não se deve apenas propor uma ação interventiva, mas também acrescentar outras informações, como o ator social competente para executá-la, o meio de execução da ação, seu efeito ou sua finalidade e algum outro detalhamento.

A seguir, apresentamos dois trechos de redações de participantes disléxicos em que as propostas de intervenção são avaliadas com nota máxima na Competência 5, pois, seguindo a Matriz de Referência para Redação, elaboram “*muito bem proposta de intervenção, detalhada, relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto*”.

1	<i>Portanto necessita-se que o Ministério da Cultura, com a união do</i>
2	<i>Ministério da Fazenda, barateie a construção de cinemas com a isenção de</i>
3	<i>impostos e crie um programa em conjunto com os cinemas para a diminuição</i>
4	<i>do preço dos ingressos. Com isso, os cinemas poderão se tornar mais acessíveis</i>
5	<i>e democráticos, assim como a constituição brasileira.</i>

Nesse exemplo, é possível identificar uma proposta concreta em que se sugere que o Ministério da Cultura barateie a construção de cinemas e crie um programa para diminuir o preço dos ingressos. A proposta é bem detalhada, uma vez que deixa claro quem vai realizar a ação, o que será feito, como isso será feito e as consequências dessa ação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo desta seção da Cartilha, especialmente dedicada aos participantes disléxicos, buscamos elencar as especificidades da escrita desse público, bem como explicitar as formas encontradas de avaliar mais justamente os textos por ele produzidos, respeitando as características linguísticas advindas dessa condição.

Acreditamos que a dislexia em si não deveria ser algo que impossibilite o participante de ter um bom desempenho no Enem, podendo pleitear uma vaga em universidades federais, por exemplo. O que poderia ser, de fato, um obstáculo são as várias dificuldades adicionais que esse público enfrenta para fazer a prova de redação, as quais foram apresentadas ao longo deste texto.

No entanto, ainda que reconheçamos essas dificuldades, é com o objetivo de atenuá-las que o Inep oferece recursos diferenciados para esse público: tempo adicional, leitor, transcritor e até mesmo uma correção especializada das redações de participantes disléxicos. Esta última, em especial, ao levar em consideração as especificidades da escrita do dislético, ajuda a garantir uma nota mais justa e competitiva a essas pessoas, tornando o processo, de forma geral, mais equânime.



(cc) BY-NC

VENDA PROIBIDA

